

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
2003

1.ª FASE
1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B
(Prova destinada aos alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo,
que pretendam candidatar-se ao ensino superior)

Esta prova é constituída por três grupos de resposta obrigatória.

O examinando pode consultar um dicionário de Língua Portuguesa.

GRUPO I

Leia atentamente o texto e responda ao questionário.

1 Acabadas as compras, minha mãe voltou logo com o meu pai na carroça¹ do António Capador que tinha ido vender um porco. Mas a minha tia ficava ainda com o meu tio, porque precisavam de ir visitar a D. Aurélia, que era uma pessoa importante e merecia por isso uma visita para se ser também um pouco importante. E como ficavam e só voltavam na camioneta da carreira, a minha tia pediu a minha mãe que lhe trouxesse a galinha², para não andar com ela o dia inteiro num braçado³, que até se podia partir. De modo que disse:

– Tu podias levar-me a galinha, para não andar com ela o dia inteiro num braçado, que até se pode partir.

10 Minha mãe trouxe, pois, as duas galinhas na carroça do António Capador, e a minha tia ficou. E quando à tarde ela voltou da feira, foi logo buscar a sua. Minha mãe já a tinha ali, embrulhada e tudo como minha tia a deixara, e deu-lha. Mas minha tia olhou a galinha de minha mãe, que já estava exposta no aparador⁴, e, ao dar meia volta, quando se ia embora, não resistiu:

– Tu trocaste mas foi as galinhas.

15 Disse isto de costas, mas com firmeza, como quem se atira de cabeça. E minha mãe pasmou, de mãos erguidas ao céu:

– Louvado e adorado seja o Santíssimo Nome de Jesus! Então eu toquei lá na galinha! Então a galinha não está ainda conforme tu ma entregaste! Então tu não vês ainda o papel dobrado? Então não estarás a ver o nó do fio?

20 Estavam só as duas e puderam desabafar.

– Trocaste, trocaste. Mas fica lá com a galinha, que não fico mais pobre por isso.

Minha mãe, cheia de compreensão cristã e de horror às trovoadas⁵, ainda pensou em destruir tudo outra vez. Mas aquilo já ia tão para além do que Cristo previra, que bateu o pé:

– Pois fico com ela, não a quisesses trocar. Só tens gosto naquilo que é dos outros.

25 E daqui para a frente, disseram tudo. Minha tia saiu num vendaval⁶, desceu as escadas ainda aos berros, de modo que minha mãe teve ainda de vir à janela dizer mais coisas. Minha tia foi indo pela rua adiante, sempre aos gritos, e de vez em quando parava, voltando-se para trás para dizer uma ou outra coisa em especial a minha mãe, que estava à janela e lhe ia também respondendo como podia. Até que a rua acabou e minha mãe fechou a janela. E aí começou o meu pai, quando lá longe minha tia lhe passou ao pé e meu pai lhe perguntou o que havia e ela lhe disse o que havia, chamando mentirosa a minha mãe. Meu pai então disse:

– Mentirosa é você.

35 E começou a apresentar-lhe os factos comprovativos do que afirmara e que já tinha decerto enaipados⁷ de outras ocasiões, porque não se engasgava:

– Mentirosa é você e sempre o foi. Já quando você contou a história do Corneta, andou a dizer que

– Mentiroso é você, como sua mulher. Uma vez na padaria a sua mulher disse que E daí foram recuando no tempo à procura das mentiras um do outro.

Vergílio Ferreira, «A Galinha», *Contos*. Lisboa, Bertrand, 1976

-
- 1 *carroça* (linha 1): carro de carga puxado por um cavalo.
 - 2 *galinha* (linha 5): no texto, designa uma galinha de barro, para efeitos decorativos.
 - 3 *braçado* (linha 6): quantidade de coisas que se levam nos braços.
 - 4 *aparador* (linha 12): móvel de sala de jantar.
 - 5 *trovoadas* (linha 22): discussões ruidosas; gritarias.
 - 6 *saiu num vendaval* (linha 25): saiu de forma agitada, violenta.
 - 7 *enaipados* (linha 35): reunidos ou separados por grupos, por categorias.

1. Refira por que razão a mãe do narrador trouxe para casa as duas galinhas.
2. Explique as reacções da personagem acusada de ter trocado as galinhas.
3. Compare as características psicológicas das duas mulheres.
4. Explique o sentido da última frase do texto.
5. «Disse isto de costas, mas com firmeza, como quem se atira de cabeça.»
Identifique um recurso estilístico presente na frase transcrita, referindo o seu efeito expressivo.
6. Dê um título ao texto e fundamente a sua resposta sem recorrer a transcrições.

GRUPO II

Este grupo apresenta questões relativas à estrutura e ao funcionamento da Língua Portuguesa.
Leia-as com atenção antes de responder.

1. As palavras **compreensivo** e **compreensível** têm significados diferentes: **compreensivo** significa «que compreende ou pode compreender», e **compreensível** significa «que se pode compreender». Tendo em conta os significados dados, complete as duas frases que se seguem, utilizando, em cada uma delas, a palavra adequada.
 - 1.1. Apesar de não estar muito bem redigido, o texto era _____.
 - 1.2. Há muito tempo que não encontrava um vizinho tão _____.
2. Transforme as duas frases simples numa frase complexa, estabelecendo entre elas uma relação de tempo.

Ia à feira comprar produtos agrícolas.
Encontrava as duas irmãs.
3. Complete as frases que se seguem com as formas convenientes dos verbos indicados entre parênteses.
 - 3.1. Naquela tarde, os dois irmãos _____ (discutir). Logo a seguir ao jantar, porém, a paz doméstica _____ (restabelecer-se).
 - 3.2. Neste momento, os meteorologistas _____ (prever) a chegada de uma violenta tempestade. Assim, durante o dia de amanhã, a trovoadas e a chuva _____ (atingir) todo o arquipélago.

GRUPO III

Num texto bem estruturado, com cerca de quinze linhas, elabore uma reflexão pessoal sobre a importância da generosidade nas relações humanas.

FIM

COTAÇÕES DA PROVA

GRUPO I

1.	20 pontos
2.	20 pontos
3.	20 pontos
4.	20 pontos
5.	20 pontos
6.	20 pontos

GRUPO II

1.		
1.1.	5 pontos
1.2.	5 pontos
2.	10 pontos
3.		
3.1. (2,5 + 2,5)	5 pontos
3.2. (2,5 + 2,5)	5 pontos

GRUPO III

..... 50 pontos

Total **200 pontos**